

Santa Helena

Paraná - PR

Histórico

O território do atual município de Santa Helena foi objeto da presença de grupos populacionais muito antes de sua povoação definitiva. Nesta região habitavam inúmeros grupo indígenas, dentre os quais os Mimos, Chiques, Cheripas e chiringuanás. Destes, muitos foram catequizados pelo padre Francisco Dias Tonho.

A ocupação da área do atual município de Santa Helena, desde meados do século passado, deve-se a extração da erva mate e da madeira realizada de forma predatória pelas “Obrages” especialmente aquela encabeçada por Domingos Barthe. Essa “Obrage” instalou-se em terras do oeste paranaense a partir de 1858.

A região oeste novamente chamaria a atenção das autoridade estaduais e federais quando deu-se a passagem da Coluna Prestes nos anos de 1924 e 1925. Nesta ocasião, perseguidos pelas tropas legalista, os revolucionários de Prestes, em retirada, queimaram uma ponte sobre o rio São Francisco Falso, construída pela companhia Domingo Barth no início deste século, e que após este episódio ficou conhecida com “ponte queimada”. A passagem da coluna Prestes provocou a desarticulação econômica da companhia Domingos Barthe coincidindo com a falência da companhia Meyer e Annes, que havia-se instalado em Santa Helena naquele período.

Transferida a massa falida Meyer e Annes para Allegretti e companhia, esta foi finalmente adquirida pela firma Imobiliária Agrícola Madalozzo Ltda em 1952.

A presença de colonos migrantes para Santa Helena, em número mais elevado, dá-se a partir de 1920, quando famílias de origem italiana, vindas do Rio Grande do Sul, instalaram-se próximas à margem do Rio Paraná, constituindo um insipiente aglomerado populacional hoje conhecido como Santa Helena Velha. Naquele local essas famílias estruturaram-se em pequenas propriedades produtivas, em caráter de subsistência e praticando o extrativismo. São desta época as famílias: Ferri, Bortolini, Prati, Thomé, Noro, Gallo, Tafarel, Cattani e outras.

A imobiliária Agrícola Madalozzo não conseguiu convencer os proprietários das terras de Santa Helena Velha para vender-lhe uma área suficiente para implantação de seu projeto urbano, conforme obrigações da colonizadora, delibera adquirir uma área a 11 Km ao norte, origem do loteamento “Cidade de Santa Helena”.

Em 1959, constrói-se a primeira igreja católica, sendo escolhida Santo Antônio como padroeiro e o Pe. Martinho Seitz como pároco. Santa Helena continuou como padroeira de Santa Helena Velha.

Gentílico: santa-helenense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santa Helena, pela lei municipal nº 26, de 20-06-1962, subordinado ao município de Medianeira.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o distrito de Santa Helena, figura no município Medianeira.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Helena, pela lei estadual nº 5497, de 03-02-1967, desmembrado de Medianeira e Marechal Cândido Rondon. Sede no atual distrito de Santa Helena. Constituído do distrito sede. Instalado em 29-12-1968.

Pela lei estadual nº 5697, de 08-11-1967, é criado o distrito de São Clemente e anexado ao município de Santa Helena.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Santa Helena e São Clemente.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.